



MATERNIDADE
DR. PEREGRINO FILHO

Ano V Edição 04

INFORMATIVO



Atendimento humanizado com prioridade para partos normais

A rotina da Maternidade Dr. Peregrino Filho, de Patos, segue o que preconiza a determinação do Conselho Federal de Medicina, que, desde 2016, normatiza que médicos da rede pública e privada priorizem o parto humanizado e só realizem cesáreas eletivas em casos especiais e somente a partir da 39ª semana de gravidez. Na unidade, a humanização no parto inclui um acolhimento diferenciado, várias ações que tornam esse momento único o menos dolorido possível e, principalmente, se respeita a livre escolha da paciente pelo modo que ela quer parir, se deitada, na banqueta, em pé, ou mesmo de cócoras como preferiu a dona de casa, Cícera Renata de Alcântara, de 32 anos. Ela teve seu segundo filho na Maternidade, no dia 27 de setembro. Em média, nascem na Peregrino Filho 320 bebês/mês.

Moradora do bairro Santa Clara, Cícera começou a sentir contrações por volta das 3h30 da madrugada e chegou à Maternidade no início da manhã, já em trabalho de parto. Foi encaminhada para o Centro Obstétrico onde, durante as quase 13 horas de evolução de trabalho de parto, ela recebeu massagens, tomou banhos quentes para relaxar, fez exercícios com a bola e de agachamento, caminhou pelos corredores, fez várias refeições e recebeu massagem nas costas sempre acompanhada



A Dra. Hevenny acompanhou o parto



O parto humanizado é uma rotina na Maternidade de Patos

da mãe, Francilene Rosa e depois pelo marido, José Anderson.

A médica Hevenny Carvalho ficou junto de Cícera durante a última hora de trabalho de parto e foi quem a acompanhou e fez os procedimentos de praxe. Neste meio tempo, ela conversou com a gestante, fez a escuta do bebê com um ultrassom portátil e realizou o exame de toque. "A grande questão do parto humanizado é o acolhimento,

é acatar a livre escolha da paciente quando tudo ocorre normalmente, é buscar interferir o menos possível num processo normal que evolui, na maior parte dos casos, sem intercorrências. É deixar a natureza agir, intervindo apenas quando necessário", afirma a médica, lembrando que essa é a rotina na Maternidade. Cícera optou por um parto de cócoras e João Guilherme nasceu tranquilo, com 3.720kg e 51 cm.

Ambulatório de egressos para recém-nascidos prematuros

Os bebês prematuros que nascem na Maternidade, além da assistência necessária que recebem na UTI, na UCIN ou na Enfermaria Canguru enquanto ganham peso e condições de ter alta, têm na Maternidade de Patos uma atenção diferenciada durante o primeiro ano de vida. É que desde agosto do ano passado, a direção da unidade implantou o ambulatório de egresso, que faz o acompanhamento pós-alta, durante os primeiros doze meses de vida dos recém-nascidos prematuros.

O serviço é realizado nas segundas e quintas-feiras, sob a coordenação dos pediatras Umberto Marinho Júnior e Dr. Almi Cavalcante. Segundo Dr. Umberto, o ambulatório é importante porque é a partir dele que se faz um acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos que nasceram na Maternidade. Os atendimentos são agendados e o RN prematuro já recebe alta com a primeira consulta agendada.



Dr. Umberto durante atendimento no ambulatório

Ambulatório de alto risco para gestantes



O serviço do ambulatório de gestação de alto risco da Maternidade foi ampliado

A Maternidade de Patos ampliou o atendimento às gestantes de alto risco. A ampliação do serviço é uma iniciativa que está inserida na política de saúde pública do estado que busca reduzir os índices de mortalidade materna, tendo como foco a ampliação deste serviço preventivo. Com a iniciativa, a unidade passou de um para cinco ambulatórios de alto risco por semana.

“Essa ampliação do serviço possibilitou atender um maior número de gestantes, fazendo com que elas tenham a oportunidade de terem um acompanhamento mais criterioso e com isso diminuir a chance de complicações e morbidade durante essas gestações de alto risco, tanto para mãe quanto para o bebê”, explica o diretor geral da Maternidade, Dr. Umberto Marinho Júnior.

Outubro Rosa é encerrado com Roda de Conversa

O encerramento das ações do Outubro Rosa da Maternidade aconteceu no dia 31, com uma Roda de Conversa, com a enfermeira Aretusa Delfino, sobre ‘Diagnóstico e Prevenção dos cânceres de mama e colo de útero’. A programação do Outubro Rosa da Maternidade incluiu, ao longo do mês, a realização de palestras internas com pacientes, visitantes e funcionários sobre a importância do diagnóstico precoce e da prevenção dos cânceres de colo de útero e de mama, além da realização de exames de mamografia e citológico para funcionárias e para parentes. Houve ainda uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Patos.



Grupo que participou da Roda de Conversa no encerramento do Outubro Rosa

Encontro com mães doadoras

As mães doadoras, tanto as pacientes como as voluntárias, que doam para o Banco de Leite Humano Dr^a Vilani Kehrle, da Maternidade de Patos, participaram, no dia 07 de agosto, de um momento de acolhida e confraternização. A atividade fez parte da programação da Semana Mundial de Aleitamento Materno da unidade. As doadoras foram recepcionadas pela equipe do banco de leite e pela Comissão de Aleitamento Materno da Unidade. A coordenadora do Banco de Leite de Patos, Joana Sabino fez uma breve abordagem sobre a importância do aleitamento e da doação e também agradeceu a disposição das mães em doar seu excedente de leite.



As pacientes e mães doadoras receberam brindes no encerramento da Semana Mundial de Aleitamento

Núcleo de Regulação otimiza atendimento

A implantação, em março deste ano, do Núcleo Interno de Regulação da Maternidade otimizou as questões de transferência de pacientes não só de outras unidades para a maternidade, como também da unidade para outros hospitais. Para tanto, a unidade passou a dispor de uma linha exclusiva, a (83) 3421-4866, que

pode ser acionada quando há a necessidade de regulação.

“Com essa iniciativa, nós ganhamos agilidade no atendimento porque a verificação da disponibilidade de vaga se dá de forma mais rápida. Antes da implantação deste canal, nós precisávamos de mais tempo para saber se tinha vaga, se podia

transferir ou não e isso, de certa forma, influenciava no prognóstico do recém-nascido ou mesmo da gestante”, afirma o diretor geral da Maternidade, Dr. Umberto Marinho Júnior. O Núcleo, que foi o primeiro do sertão da Paraíba, beneficia a paciente que tem sua necessidade atendida de forma mais eficaz.

EXPEDIENTE

MATERNIDADE DR. PEREGRINO FILHO – Diretor Geral: Dr. Umberto Marinho Júnior Coordenadora Administrativa: Carleusa Gonçalves Figueiredo Diretor Técnico: Dr. Paulo Athayde INSTITUTO GERIR Presidente: Antônio Borges de Queiroz Neto Superintendente Executivo: Edsamuel Araújo Coordenador do Gerir na PB: Paulo Coelho Endereço: Rua Elias Asfora, S/N, Jardim Guanabara – Patos/PB Jornalista Responsável: Eliane Sobral DRT-PE 1.993 Contato (83) 3421-5252 www.gerir.org.br